

# **Instrumento de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFSC: versão discentes**

**Mara Ambrosina de Oliveira Vargas  
José Luís Guedes dos Santos  
Flavia Regina Souza Ramos  
Laura Cavalcanti de Farias Brehmer  
Patrícia Kuerten Rocha  
Maria do Carmo Vicensi  
Maria de Lourdes de Souza**

## APRESENTAÇÃO

O último Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG), vigente de 2011 a 2020, enfocou a consolidação e a qualidade dos programas existentes no Brasil. Embora a avaliação da pós-graduação tenha avançado em relação à graduação, ainda há debates em relação aos critérios e indicadores utilizados<sup>1</sup>.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) introduziu a autoavaliação como componente essencial do processo avaliativo. Acredita-se que a avaliação interna e autogerida pelos programas promove a reflexão sobre a instituição, suas políticas e resultados, permitindo a correção de trajetórias e o planejamento futuro.

Os discentes desempenham um papel importante nesse processo de avaliação, pois fornecem indicadores que qualificam o desenvolvimento dos programas. A participação dos alunos ajuda a compreender as características socioeconômicas, como: currículo, metodologia, infraestrutura e corpo docente<sup>2</sup>. Diante desse contexto, as instituições de ensino superior e seus programas de pós-graduação enfrentam o desafio de planejar, implementar e desenvolver ações voltadas à avaliação interna, por meio de Grupos de Trabalho de Autoavaliação, para fornecer informações que subsidiem melhorias e aprimoramentos à pós-graduação, conforme requerido pela CAPES.

O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (PEN/UFSC) historicamente tem investido em processos de autoavaliação envolvendo docentes, discentes e egressos, com o objetivo de reconhecer as fragilidades e potencialidades do programa<sup>3</sup>. O mais recente deles ocorreu em 2022.

O PEN/UFSC alcançou reconhecimento de excelência pela CAPES, operando no nível 6 de avaliação desde 2012. Isso destaca a importância da autoavaliação, a partir da participação

---

<sup>1</sup> McManus C, Baeta Neves AA, Carvalho CH, Souza Filho AG, Freire DMG, Fioravanti MCS, Bão SN, de Medeiros IA, Diniz Filho JA, Diaz BL, Carvalho ER, Audy JLN, Silva Filho M de C, Gimenez JR, Carvalho M, da Silva RR, Napimoga MH. [Considerations for continued expansion of the Brazilian postgraduate system]. *Front. Educ.* 2023;8:987200. English.

<sup>2</sup> Coordenação de aperfeiçoamento de pessoal do ensino superior. Autoavaliação de programas de pós-graduação. Grupo de Trabalho. [Internet]. 2019 [cited 2023 Apr.17]. Available from: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf>

<sup>3</sup> De Pires DEP, Padilha MI, Ramos FRS, Backes VMS, Bruggemann OM. Programa de pós-graduação em enfermagem da UFSC: 45 anos de contribuição para a internacionalização da enfermagem brasileira.. *Texto & contexto enferm.* [Internet]. 2021. [cited 2023 Apr.17]: 30:e2021A002. Available from: <https://www.scielo.br/j/tce/a/xtwyTjWZ4BgPc9TCvrJvtWF/?format=pdf&lang=pt>.

ativa de docentes, discentes e egressos. Sem essa análise, a formação se limitaria às diretrizes nacionais, muitas vezes distantes da realidade institucional ou da vocação da pós-graduação.

No entanto, ainda é necessário investir em estudos e indicadores que considerem as especificidades da área da enfermagem, a fim de evidenciar o impacto real do programa de pós-graduação na sociedade. Reconhecendo a importância da autoavaliação, foi elaborado um instrumento para analisar a formação acadêmica em um programa de pós-graduação stricto sensu em enfermagem na perspectiva dos discentes.

O instrumento é composto por quatro partes:

- 1) Ficha de caracterização com as variáveis acerca do perfil socioprofissional (sexo, idade, raça, nível formação, área de concentração, linha de pesquisa, etc.);
- 2) Questões para avaliação dos quesitos, conforme duas dimensões:

### **2.1 AVALIAÇÃO DO PROGRAMA/CURSO**

- Proposta do Programa
- Estrutura Curricular
- Infraestrutura e Ações de Visibilidade
- Gestão do Programa

### **2.2 FORMAÇÃO E IMPACTO NA SOCIEDADE**

- Contribuições da formação acadêmica
- Avaliação dos DOCENTES
- Elaboração da Dissertação/Tese
- Pesquisa
- Internacionalização e Inserção Social do Programa

- 3) Questões sobre motivação durante a formação na pós-graduação;
- 4) Questões abertas sobre a formação durante a pós-graduação.

Para avaliação de cada item, foi utilizada a seguinte escala: (0) Não sabe/Não se aplica (1) Discordo Totalmente (2) Discordo Parcialmente (3) Não Concordo, Nem Discordo (4) Concordo Parcialmente e (5) Concordo Totalmente.

A elaboração do questionário foi baseada nos itens do instrumento de avaliação da Capes, bem como consulta à literatura pertinente. Ressalta-se que, antes da aplicação do instrumento, realizou-se a sua avaliação por meio de aplicação com três discentes e refinamento de linguagem/semântica, feita pela equipe de pesquisadores, os quais não foram incluídos na pesquisa. Houve apenas sugestões redacionais, que foram incorporadas ao instrumento. A seguir, apresenta-se na íntegra o instrumento utilizado.

# INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

## DISCENTES

Prezado (a) estudante,

Como parte do processo sistemático de autoavaliação do PEN este instrumento busca coletar informações que alimentam o planejamento do Programa. Neste momento, em especial, também visa agregar subsídios para a discussão sobre reformulações da proposta do programa, inclusive da estrutura curricular. Sua participação é essencial, por isso, pedimos que responda às questões da forma mais completa possível.

### PARTE I

#### A. Você é aluno do

- Mestrado
- Doutorado

#### B. Assinale a sua Área de Concentração:

- (1) Filosofia e Cuidado em Saúde e Enfermagem
- (2) Educação e Trabalho em Saúde e Enfermagem

#### C. Assinale a sua Linha de Pesquisa:

- Modelos e Tecnologias para o Cuidado em Saúde e Enfermagem
- Políticas, Gestão e Avaliação do Cuidado em Saúde e Enfermagem
- Promoção da Saúde no Processo de Viver Humano e Enfermagem
- Cuidado em Saúde e Enfermagem nas Situações Agudas e Crônicas de Saúde
- O Cuidado em Enfermagem à Saúde da Mulher e do Recém-Nascido
- História da Educação e do Trabalho em Saúde e Enfermagem
- Trabalho em Saúde e Enfermagem
- Tecnologias e Gestão em Educação, Saúde, Enfermagem
- Formação e desenvolvimento docente na saúde e na Enfermagem
- Formação e desenvolvimento profissional na saúde e na enfermagem

#### D. Sexo:

#### E. Idade:

#### F. Raça autodeclarada:

- Branca
- Preta
- Parda
- Amarela
- Indígena
- Prefiro não informar

#### G. Bolsista:

- Sim  
 Não

**H.** Realizou graduação na UFSC? (não sei se cabe, mas pensei em coletar este dado para ter uma ideia do potencial de atração de alunos de outras regiões e IES)

- Sim  
 Não

**I.** Você considera importante e oportuno o Programa realizar uma atualização ou reformulação de sua proposta? Considere que a proposta do Programa inclui toda sua organização/estrutura (áreas, linhas e grupos de pesquisa, disciplinas).

- Sim  
 Não

**J.** Se respondeu SIM, indique a abrangência deste processo de atualização/revisão/reforma:

- deve abranger apenas a estrutura curricular do mestrado e doutorado  
 deve abranger tanto as linhas de pesquisa quanto a estrutura curricular do mestrado e doutorado  
 deve abranger tanto as áreas de concentração, quanto às linhas de pesquisa e a estrutura curricular do mestrado e doutorado

**De acordo com as afirmativas, a seguir, assinale a alternativa que melhor representa sua avaliação, utilizando a seguinte escala:**

- (0) Não sabe/ Não se aplica**  
**(1) Discordo Totalmente**  
**(2) Discordo Parcialmente**  
**(3) Não Concordo, Nem Discordo**  
**(4) Concordo Parcialmente**  
**(5) Concordo Totalmente**

## PARTE II

### 1. AVALIAÇÃO DO PROGRAMA/CURSO

#### 1.1 Proposta do Programa

<b>Indicador</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
1.1.1 A proposta do Programa tem aderência à Área de Enfermagem						
1.1.2 As áreas de concentração e linhas de pesquisa são coerentes, abrangentes e consistentes.						
1.1.3 As linhas de pesquisa são coerentes, abrangentes e consistentes.						
1.1.4 A relação entre áreas de concentração e suas linhas de pesquisa do Programa expressa articulação, aderência e são atualizadas às necessidades de produção do conhecimento.						

1.1.5 A proposta do programa é adequada às necessidades de formação local, regional e nacional.						
1.1.6 Os Grupos/Laboratórios de Pesquisa possuem articulação e aderência com as linhas de pesquisa do Programa.						
1.1.7 As produções, perfil de participantes, articulação e aderência dos Grupos/Laboratórios de Pesquisa com as linhas de pesquisa do Programa são periodicamente discutidas para sua atualização.						

1.1.8 Especifique questões que você considera relevantes com relação às necessidade de formação local, regional e nacional, destacando lacunas ou aspectos que considera que não são contemplados.

---



---



---

1.1.9 Registre comentários relevantes acerca da Proposta do Programa, aspectos negativos, positivos e ou sugestões.

---



---



---

## 1.2 Estrutura Curricular

<b>Indicador</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
1.2.1 A estrutura curricular é adequada à proposta do Programa, em relação ao número e natureza das disciplinas ofertadas (obrigatórias, eletivas, optativas).						
1.2.2 A estrutura curricular é adequada à proposta do Programa, em relação à carga horária das disciplinas ofertadas.						
1.2.3 As ementas das disciplinas são pertinentes para sustentar as áreas de concentração e linhas de pesquisa.						
1.2.4 A estrutura curricular do programa possui uma fundamentação teórico-metodológica consistente para a pesquisa (bases epistemológicas e metodológicas da investigação).						
1.2.5 A estrutura curricular do Programa contempla a fundamentação da formação didático-pedagógica (para atuação na docência).						
1.2.6 As referências bibliográficas nos Planos de Ensino das Disciplinas (básicas e complementares) são pertinentes, atualizadas e abrangem produções nacionais e internacionais.						
1.2.7 As disciplinas do programa consideram						

abordagens e estratégias problematizadoras e críticas e/ou metodologias ativas de aprendizagem, com avaliação formativa.						
1.2.8 Os componentes curriculares contemplam tanto a interdisciplinaridade do saber em saúde como as demandas para o avanço da disciplina da Enfermagem.						

1.2.9 Registre aspectos que você considera pertinentes (fortalezas e fragilidades) ou sugestões com relação à estrutura curricular (oferta de disciplinas, possibilidades de inovação, prioridades, entre outros aspectos):

---



---



---

### 1.3 Infraestrutura e Ações de Visibilidade

<b>Indicador</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
1.3.1 A infraestrutura das salas de aula é adequada.						
1.3.2 O Programa disponibiliza recursos didáticos/pedagógicos adequados e suficientes.						
1.3.3 O Programa (ou biblioteca universitária) disponibiliza relevante acervo bibliográfico (biblioteca física e digital).						
1.3.4 O Programa (ou IES) disponibiliza repositório digital de Teses e Dissertações de fácil acesso.						
1.3.5 O Programa (Instituição UFSC – Wi-fi e VPN) disponibiliza acesso à Internet de qualidade e com velocidade adequados.						
1.3.6 O Programa dispõe de laboratórios para atividades de pesquisa.						
1.3.7 O Programa oferece acessibilidade arquitetônica (infraestrutura), comunicacional (materiais, recursos) e metodológica (recursos pedagógicos) que visam a inclusão.						
1.3.8 O Programa disponibiliza sala de aula com recursos para atividades on-line/remotas.						
1.3.9 O Website do Programa fornece informações adequadas e atuais, incluindo divulgação de eventos, editais, projetos, convênios e outras normativas ou oportunidades de interesse acadêmico/científico.						
1.3.10 O Programa compartilha informações suficientes e interage adequadamente com seu público por meio de suas redes sociais (Facebook e Instagram).						
1.3.11 O Programa promove acesso e redução da assimetria de informação entre a academia e a população na divulgação dos resultados e produtos de						

suas Teses e Dissertações.						
1.3.12 A Secretaria de Pós-graduação possui infraestrutura adequada para o suporte ao corpo discente do Programa.						

1.3.13 Registre aspectos que você considera pertinentes (fortalezas e fragilidades) ou sugestões com relação à infraestrutura e visibilidade do Programa:

---



---



---

#### 1.4. Gestão do Programa

<b>Indicador</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
1.4.1 A atuação da Coordenação do Programa corresponde às demandas/necessidades dos discentes de modo satisfatório.						
1.4.2 A atuação do Comitê Gestor do Programa (Coordenações Doutorado, Mestrado, Pesquisa, Internacionalização) corresponde às demandas/necessidades dos discentes de modo satisfatório.						
1.4.3 O atendimento prestado pela Secretaria do Programa é satisfatório considerando disponibilidade (horário de atendimento) para atender os discentes.						
1.4.4 O atendimento prestado pela Secretaria do Programa é satisfatório considerando a comunicação com os discentes.						
1.4.5 Os discentes têm acesso, conhecimento e participação no Planejamento Estratégico do Programa, com vistas a seu contínuo desenvolvimento.						

1.4.6 Registre aspectos que você considera pertinentes (fortalezas e fragilidades) ou sugestões com relação à gestão do Programa:

---



---



---

## 2. FORMAÇÃO E IMPACTO NA SOCIEDADE

### 2.1 Contribuições da formação acadêmica



<b>Indicador</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
2.1.1 A formação na Pós-graduação contribui para o aluno/egresso ampliar/aprimorar sua liderança e atuação na gestão (cargos em serviços).						
2.1.2 A formação na Pós-graduação contribui para o aluno/egresso ampliar/aprimorar sua liderança e atuação na docência no ensino superior.						
2.1.3 A formação na Pós-graduação contribui para o aluno/egresso ampliar/aprimorar sua liderança e atuação na investigação (projetos de pesquisa financiados e orientações de IC, IT, TCC, Mestrado ou Doutorado).						

## 2.2 Avaliação dos DOCENTES

<b>Indicador</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
2.2.1 A quantidade de DOCENTES no Programa é suficiente.						
2.2.2 A assiduidade e pontualidade dos DOCENTES às aulas é satisfatória.						
2.2.3 A participação dos DOCENTES nas Atividades na Pós-Graduação é satisfatória.						
2.2.4 O relacionamento entre DOCENTES e alunos é satisfatório.						
2.2.5 O processo de orientação dos discentes por DOCENTES é satisfatório, com definição de plano de trabalho e metas visando ao atendimento das necessidades do Programa.						
2.2.6 Os DOCENTES demonstram motivação e empenho no desenvolvimento de disciplinas do Programa.						
2.2.7 Os DOCENTES emitem e comunicam oportunamente os alunos sobre suas notas nas disciplinas.						
2.2.8 Os DOCENTES oferecem espaços/estratégias para avaliações dos alunos sobre o desenvolvimento das disciplinas.						
2.2.9 A possibilidade de mudança de orientação já foi considerada por você, motivada por questões de relacionamento ou de compatibilidade teórico metodológica ao desenvolvimento da Dissertação/Tese.						

2.2.10 Registre comentários relevantes (fortalezas e fragilidades) ou sugestões acerca da atuação dos DOCENTES.

---

---

---

### 2.3 Elaboração da Dissertação/Tese

<b>Indicador</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
2.3.1 O tempo pessoal (ALUNO) disponibilizado para elaboração da Dissertação/Tese é suficiente para cumprimento do cronograma e prazos.						
2.3.2 O conteúdo da Dissertação/Tese é adequado à Área de Concentração e Linha de Pesquisa do Programa ao qual o aluno está vinculado.						
2.3.3 Há motivação e condições adequadas para o aluno submeter ao processo de publicação dos Resultados (Manuscritos) da Dissertação/Tese.						
2.3.4 As Dissertações/Teses atendem às necessidades da sociedade e contribuem para a redução de iniquidades sociais.						

2.3.5 Registre aspectos que você considera pertinentes (fortalezas e fragilidades) ou sugestões com relação à Elaboração da Dissertação/Tese

---

---

---

### 2.4 Pesquisa

<b>Indicador</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
2.4.1 Há aderência do tema de pesquisa do discente à temática do Grupo/Laboratório de Pesquisa.						
2.4.2 Há ações de promoção da integridade ética e legal, em pesquisa, como utilização de programas de auto plágio na elaboração de produtos para publicação (manuscritos, Dissertação/Tese).						
2.4.3 Há participação dos discentes nas reuniões e atividades do Grupo/Laboratório de Pesquisa, de forma assídua e pontual.						
2.4.4 Há visibilidade dos Grupos/Laboratórios de Pesquisa do Programa.						
2.4.5 As reuniões do Grupo/Laboratório de Pesquisa são regulares.						
2.4.6 Há ações conjuntas ou parcerias entre os Grupos/Laboratórios de Pesquisa do Programa.						

2.4.7 Há ações de internacionalização dos Grupos/Laboratórios de Pesquisa, com parcerias e publicações.						
2.4.8 Grupos/Laboratórios de Pesquisa atividades de extensão.						
2.5.9 Há ações de inovação tecnológica e geração de patentes no Programa.						
2.4.10 Há dedicação dos docentes para a formação de parcerias e captação de recursos para a pesquisa.						

2.4.11 Registre aspectos que você considera pertinentes (fortalezas e fragilidades) ou sugestões com relação às ações de Pesquisa

---



---



---

## 2.5 Internacionalização e Inserção Social do Programa

<b>Indicador</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
2.5.1 Reconheço parcerias internacionais estabelecidas pelo Programa.						
2.5.2 Reconheço dedicação dos docentes/discentes à internacionalização.						
2.5.3 Reconheço resultados do Programa em termos de publicação docente-discente/egresso de artigos em periódicos com fator de impacto.						
2.5.4 Reconheço resultados do Programa em termos de publicação docente-discente/egresso de artigos em coautoria internacional.						
2.5.5 Reconheço resultados do Programa em termos de produtos ou patentes com mercado.						
2.5.6 Reconheço ações de integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional internacionais.						
2.5.7 Reconheço que diferentes resultados do programa expressam impacto social relevante.						
2.5.8 A inserção e impactos sociais foram decisivos para minha escolha e motivação por cursar pós-graduação neste Programa.						

2.5.9 Registre aspectos que você considera pertinentes (fortalezas e fragilidades) ou sugestões com relação à Internacionalização do Programa:

---



---



---

2.5.10 Registre aspectos que você considera pertinentes (fortalezas e fragilidades) ou sugestões

com relação à Inserção Social do Programa:

---

---

---

### **3. AUTOAVALIAÇÃO DO DISCENTE**

#### **3.1 Você se sente motivado no seu Curso (Mestrado/Doutorado)**

- (1) Nunca**
- (2) Raramente**
- (3) Ocasionalmente**
- (4) Frequentemente**
- (5) Muito frequente**

#### **3.2 Quais os motivos que interferem/pode interferir para desmotivar o processo de formação na Pós-graduação, inclusive para a evasão (permite mais de uma marcação)**

- Falta de bolsa ou apoio financeiro para a pesquisa
- Falta de apoio na orientação
- Dificuldades em reconhecer os objetivos do Curso
- Falta de planejamento e organização do Curso
- Infraestrutura precária
- Relacionamento professor-aluno
- Má-gestão do Curso
- Motivos socioeconômicos
- Fatores associados sofrimento mental
- Acúmulos de vínculos de trabalho e atividade do Curso
- Falta de hábito de leitura e escrita científica

#### **3.3 Sugira possibilidades para superar os obstáculos que refletem na desmotivação dos alunos em seu processo de formação na Pós-graduação**

---

---

---

### **PARTE III**

#### **A. Aponte livremente o que julgar que ainda não teve oportunidade de abordar:**

---

---

---

#### **B. Aponte sugestões para superar as dificuldades apontadas na sua autoavaliação:**

---

---

---

**C. Aponte sugestões e críticas a este instrumento de autoavaliação:**

---

---

---